

	Atividades	DISCIPLINA PORTUGUÊS	TURMA 3^a SÉRIE	ENSINO MÉDIO	ETAPA 1^a	
	PROFESSOR (A) LUSSILDA CLÁUDIA					
ALUNO(A)			Nº	TURNO M	DATA / /	

Textos para as próximas questões:

TEXTO 1

Conosco ninguém pode

João Ubaldo Ribeiro

Achei meio esquisito sentar-me ao lado de uma moça usando máscara, como pareciam estar todos os passageiros vindos da Argentina. Pronto, o avião não passava de uma enorme incubadora de vírus, prestes a engolfar-se numa gripe que poderia me levar ao túmulo.

Desci em Salvador já sentindo os primeiros sintomas, embora, justiça seja feita, a mão do Ministério da Saúde se fizesse presente.

Mal me acomodei, dirigi-me ao centro da cidade, mais precisamente ao bar de Espanha. Sim, eu tinha corrido o risco de ser infectado, mas o importante mesmo era a possibilidade de que, pela ação insidiosa das Parcas, eu viesse a ser o introdutor da gripe suína em minha terra. Era imperioso advertir coletividade sobre o possível perigo que minha presença significava e fiquei aliviado quando o primeiro que encontrei foi meu grande amigo Gugu Galo Ruço.

– Não há nenhum motivo para preocupação – me disse ele, quando o pus a par de meus receios. – Não es quente, você está em Itaparica.

– Eu sei, mas nem Itaparica é imune a esse vírus.

– Aí é que você se engana. Nós não somos imunes, mas rechaçaremos o vírus. Existe terra mais patriótica do que Itaparica?

– Não, não existe.

– Pois então? – disse ele. – Nós botamos o nosso vírus para liquidar com o deles. O nosso é o vírus do Ipiranga, está no hino, não es quente.

(In: O ESTADO de S.Paulo, 05/07/ 2009 [adaptado].)

TEXTO 2

DESCOBERTAS: Dois resfriados de uma vez

Anahad O'Connor

O rinovírus **que** causa a maior parte dos resfriados tem muitas linhagens – mais precisamente, ao menos 99. Em função **disso**, teoriza-se há muito tempo que uma pessoa pode adoecer com mais de um tipo de resfriado ao mesmo tempo, mas os estudos feitos com o resfriado comum revelaram alguns dados surpreendentes.

Em estudo publicado na "Science", pesquisadores demonstraram que, quando uma pessoa é infectada com duas linhagens do vírus, **estas** podem se unir e trocar material genético – processo chamado de recombinação, **que** pode levar ao surgimento acelerado de novas linhagens.

Cientistas na China acompanharam 64 crianças resfriadas encontraram evidências de eventos de recombinação e de algo que chamaram de "infecções triplas": crianças que apresentavam tanto uma variedade de resfriado quanto outros vírus respiratórios, como a influenza (gripe) ou o adenovírus. Em última análise, porém, apenas uma parcela muito pequena **delas** apresentava várias linhagens de rinovírus.

Não há indícios de que as duas linhagens de resfriado resultem em sintomas mais graves ou mais prolongados.

(In: FOLHA de S.Paulo/ The New York Times 30/11/2009.)

1. Nos textos 1 e 2, quais os propósitos comunicativos dos autores e de que características linguísticas eles se valem para atingir tais propósitos?

a) Texto 1: por se tratar de uma crônica, mostra um fato, com comentários supostamente sem relevância, dos quais se depreende uma visão pessoal, mas crítica, fazendo uso de ocorrências típicas da oralidade para se aproximar do leitor. Texto 2: por ser matéria de divulgação científica, discute uma pesquisa científica, fazendo uma reflexão sobre o posicionamento da instituição jornalística em relação à descoberta de natureza científica, com uma linguagem formal.

b) Texto 1: por ser uma fábula, narra episódios fictícios vivenciados pelo narrador com comentários supostamente sem relevância, dos quais se depreendem marcas subjetivas do produtor para uma maior aproximação do leitor. Texto 2: por ser uma matéria que divulga uma descoberta de natureza científica, explicita didaticamente aspectos que, em geral, não são do conhecimento dos leitores leigos, valendo-se de linguagem informal.

c) Texto 1: por ser um artigo de opinião, discute fatos atuais, critica assuntos à primeira vista não importantes, mas revela a opinião do autor, estabelecendo vínculo com o leitor, por meio de recursos da modalidade escrita.

Texto 2: por ser um artigo científico, leva ao leitor informações de natureza científica, respondendo a necessidades sociais, por meio de uma linguagem descomplicada.

d) Texto 1: por ser uma crônica, narra eventos cotidianos atuais, privilegia temas relevantes para a sociedade com postura objetiva do produtor, valendo-se de recursos da escrita na oralidade para estabelecer uma ligação mais próxima com o leitor.

Texto 2: por ser um artigo de divulgação científica, explana detalhes de uma pesquisa científica com o objetivo de familiarizar o leitor do jornal com o assunto de natureza científica por meio de uma linguagem formal e hermética.

e) Texto 1: por ser uma crônica, narra episódios cotidianos da atualidade, comenta assuntos aparentemente sem grande importância, com visão subjetiva e crítica do autor, apresentando mecanismos que simulam a oralidade na escrita para estabelecer maior proximidade com o leitor.

Texto 2: por ser uma matéria de divulgação científica, noticia ao leitor leigo uma pesquisa científica com o objetivo de familiarizá-lo com o assunto, propiciando-lhe informações do universo científico por meio de uma linguagem acessível.

2. No texto 2, os pronomes grifados no texto se referem, respectivamente, a:

a) rinovírus / fato de haver muitas linhagens do rinovírus / duas linhagens do vírus / processo de recombinação / 64 crianças resfriadas acompanhadas por cientistas na China.

b) maior parte dos resfriados / fato de haver muitas linhagens do rinovírus / pessoas com duas linhagens do vírus / processo de recombinação / crianças acompanhadas na China.

c) rinovírus / fato de haver muitas linhagens do rinovírus / 99 linhagens do vírus / material genético / crianças chinesas.

d) parte dos problemas causados pelo rinovírus / muitas linhagens do rinovírus / rinovírus / surgimento de novas linhagens / crianças acompanhadas na China.

e) rinovírus / linhagens do rinovírus / muitas linhagens do vírus / processo acelerado de novas linhagens / 64 crianças resfriadas acompanhadas por cientistas na China.

3. Na coesão por substituição, muitas vezes o substantivo é substituído por um pronome. Além de poder substituir um substantivo, o pronome pode acompanhá-lo, determinando-o no espaço e/ou contexto. De acordo com a norma culta, assinale a alternativa em que o pronome está empregado de maneira incorreta:

a) Ela jurou a si mesma.

c) Todos os domingos ele almoça conosco.

b) Ela trazia um relógio consigo.

d) Hoje à noite eu preciso ir consigo.

Texto para as próximas questões:

Carta do Leitor – Aposentadoria

O governo federal tem que escolher se quer mesmo fazer uma regra de aposentadoria para valer ou vai fazer outra pequena e de duvidosa justiça para todos. Se vai ser para valer, terá que acabar com a curiosa aberração que é a aposentadoria para mulher ser antecipada em cinco anos; absurdo inexistente em praticamente todo o mundo, além do que, no Brasil, elas vivem em média 8 anos a mais que os homens. A dupla jornada, antiga alegação, hoje é compartilhada com seus maridos e companheiros e não serve mais. O governo terá também que acabar com a aposentadoria de cinco anos menos para professores, uma vez que não há razão para esse benefício. Independentemente de sexo ou profissão, todos têm que pagar pelo mesmo número de anos.

(O Globo, 9/10/2015)

4. Como normalmente ocorre nesse gênero textual (carta de leitor), o texto expressa opiniões do emissor. As palavras abaixo que mostram teor opinativo são:

a) duvidosa justiça / maridos e companheiros.

d) dupla jornada / duvidosa justiça.

b) aberração / antiga alegação.

e) benefício / dupla jornada.

c) absurdo / aberração.

5. O pronome “elas”, presente na linha 4 da Carta do Leitor, refere-se a qual palavra?

a) aposentadorias. b) mulheres. c) leis. d) regras. e) justiça.

6. Em uma sociedade letrada como a nossa, são construídos textos diversos para dar conta das necessidades cotidianas de comunicação. Assim, para utilizar-se de algum gênero textual, é preciso que conheçamos os seus elementos. A carta de leitor é um gênero textual que:

a) apresenta sua estrutura por parágrafos, organizados pela tipologia da ordem da injunção (comando) e estilo de linguagem com alto grau de formalidade.

b) inscreve-se em uma categoria cujo objetivo é o de descrever os assuntos e temas que circularam nos jornais e revistas do país semanalmente.

c) organiza-se por uma estrutura de elementos bastante flexível em que o locutor encaminha a ampliação dos temas tratados para o veículo de comunicação.

- d) constitui-se por um estilo caracterizado pelo uso da variedade não padrão da língua e tema construído por fatos políticos.
- e) organiza-se em torno de um tema, de um estilo e em forma de paragrafação, representando, em conjunto, as ideias e opiniões de locutores que interagem diretamente com o veículo de comunicação.

Texto para a próxima questão

Um doutor smartphone

São grandes – e reconhecidas – as possibilidades do uso de aparelhos eletrônicos no controle da saúde das pessoas. O difícil é transformar esse potencial em algo prático, um produto útil e simples de usar. Esse é o objetivo de um sistema desenvolvido em parceria pelas universidades de São Paulo (USP), Federal de São Carlos (UFSCAR) e do Arizona, nos Estados Unidos. A ideia é fazer com que um smartphone se transforme em uma espécie de doutor digital. Ao teclar uma mensagem (no *WhatsApp*, por exemplo), a câmera do aparelho avalia as emoções no rosto do usuário. Quando a pessoa fala, a análise de voz capta eventuais sinais de nervosismo. Com um *smartwatch* (os relógios integrados aos celulares), o diagnóstico pode incluir fatores como o ritmo cardíaco e a temperatura corporal. "O resultado seria um aplicativo", diz Jó Ueyama, da USP. "Entre outras coisas, ajudaria a prevenir doenças ligadas ao estresse." O *app* pode estar nas ruas em dois anos.

Um doutor smartphone. Época Negócios. Maio 2015. (p. 19). Adaptado.

7. Nas expressões "um doutor smartphone" e "uma espécie de doutor digital" os vocábulos sublinhados pertencem, respectivamente, às seguintes classes de palavras:

- a) Substantivo / Substantivo
- b) Substantivo / Adjetivo
- c) Adjetivo / Substantivo
- d) Pronome adjetivo pessoal de tratamento / Pronome substantivo pessoal de tratamento
- e) Adjetivo / Adjetivo

Observe a imagem a seguir para responder à questão.

Texto 1

Tiras antiderrapantes de alta fotoluminescência



- Alta visibilidade mesmo no escuro e com fumaça, pois brilha no escuro por mais de 10 horas.
- Evita acidentes com quedas e escorregões por ser antiderrapante.
- Fácil aplicação por ser auto-adesiva e já cortada no tamanho de 15,2 cm de largura por 25,4 cm de comprimento.
- Fornecida em pacote com 10 tiras.


De acordo com a NR 8 e NR 21


PARA FAZER SEU PEDIDO:	Tabela de Preços		
Especifique o Modelo C5420 e a quantidade. PREÇO: Por pacote. IPI não incluso.	De 1 a 5	De 6 a 10	11 ou mais
	R\$499,20	R\$459,25	R\$422,50

Texto adaptado do catálogo de pedidos da Seton – Sinalização e segurança. P. CA 148

8. A partir do título "Tiras antiderrapantes de alta fotoluminescência" (texto 1) e dos itens referentes ao produto, elabore um texto descritivo, no qual esses itens permaneçam nessa mesma ordem e sejam todos introduzidos por verbos. Atente para a concordância em todos os itens.

Bom desempenho!!